



Concurso Público/2012

Caderno: 1 Aplicação: Tarde

Professor de Educação Física

Código: PEF64

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o seu caderno de questões, pois a imagem do seu **cartão de respostas** será disponibilizado em <http://concursos.biorio.org.br>

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém 50 questões objetivas, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà 4 (quatro) opções e somente uma correta.
- 3 - Confira se **seus dados** e o **cargo/ especialidade** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o número que consta neste caderno de perguntas é o mesmo do que consta em seu cartão de respostas. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 7 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 23/04/2012, divulgação do gabarito da Prova Objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 26/04/2012, disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas
- 26 e 27/04/2012, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 09/05/2012, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 14/05/2012, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

● Informações:

Tel: 21 3525-2480 das 9 às 18h

Internet:

<http://concursos.biorio.org.br>

E-mail:

resende2012@biorio.org.br



Concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

MEU QUARTO

Podemos sair de casa há anos, e o quarto que abandonamos é conservado pelos pais. Não modificam uma vírgula de nossa letra. Não alugam, não fazem reforma, não mudam as estantes, não trocam a pintura, a fechadura e os tapetes. Nós alteramos a infância, não os pais, que, em qualquer idade, nos enxergarão pequenos. Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.

Quando voltamos para a residência familiar, separados ou exilados, desempregados ou desencantados, descobrimos o quanto eles nos amam. Amam a criança que fomos. Nenhuma boneca foi jogada fora — enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado. As canetas coloridas da escola guardam tinta. As agendas estão na gaveta, com as fotos dos amigos e as primeiras confidências. Os pôsteres das bandas de rock, que hoje nem fazem sentido, permanecem atrás da porta branca. As revistas proibidas seguem escondidas em uma madeira solta debaixo da cama. A mesma cômoda onde escrevemos cartas de amor e varamos a noite estudando para as provas. O mesmo abajur preto, com problemas de contato. O mesmo enxoval, como se tivéssemos passado um longo final de semana fora (um final de semana que pode ter durado vinte anos) e retornássemos de uma hora para outra. O mesmo travesseiro com cheiro de nosso pijama. Os mesmos cabides e espelho. Até a pantufa nos aguarda com a plumagem desalinhada de ovelha.

Tudo em ordem e recente, a apagar que lacramos a porta com um adeus, a esquecer que viramos o rosto para sermos felizes com nossas famílias. Os filhos são dramáticos e se despedem com adeus, mas vão voltar, e voltam, mesmo que seja para se despedir verdadeiramente.

E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta. É o jeito como os pais nos tratam, sem censura e castigo, sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos. Em silêncio, a mãe fará o bolo de laranja predileto. Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele. Ao sairmos, a mãe dirá para não esquecermos o casaco, o pai avisará para nos cuidarmos e voltarmos cedo. O tratamento é idêntico, insuportavelmente idêntico à adolescência. A velhice não ameaça o amor.

Apesar de confiarmos que somos outros, os pais continuam nossa vida. Não interessa a cor do cabelo, a tatuagem, o piercing, a cicatriz, a ferida, a alegria ressentida, os fios grisalhos e os divórcios, os pais acreditam que somos os mesmos. Somos as crianças que eles deixaram crescer.

(CARPINEJAR. *Canalha! Retrato poético e divertido de um homem contemporâneo.*

3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. p. 21-22.)

1 - Em "...sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos.", o vocábulo em destaque pode ser substituído por quase todas as seguintes palavras sem qualquer prejuízo do sentido original da frase, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) antecipar;
- (B) acelerar;
- (C) irromper;
- (D) adiar.

2 - Assinale a única alternativa a seguir que apresenta antônimo para a palavra ressentida:

- (A) ofendida;
- (B) magoada;
- (C) satisfeita;
- (D) melindrada.

3 - Em todo o texto de Carpinejar há, acima de tudo, a predominância do sentimento de:

- (A) angústia;
- (B) acolhimento;
- (C) tristeza;
- (D) perda.

4 - A frase "Não modificam uma vírgula de nossa letra." pode ser interpretada conforme seu sentido original no texto da seguinte forma:

- (A) Os filhos não alteram a imagem de seus pais.
- (B) Os pais alteram a imagem de seus filhos.
- (C) Os pais não alteram a imagem de seus filhos.
- (D) Os filhos alteram a imagem de seus pais.

5 - Assinale a alternativa a seguir que apresenta um exemplo de variação linguística de registro de informalidade:

- (A) “Tudo em ordem e recente...”
- (B) “A velhice não ameaça o amor.”
- (C) “Somos as crianças que eles deixaram crescer.”
- (D) “Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.”

6 - “Nenhuma boneca foi jogada fora – enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado.” No fragmento destacado, há a presença da seguinte figura de sintaxe:

- (A) zeugma;
- (B) polissíndeto;
- (C) silepse de gênero;
- (D) silepse de pessoa.

7 - Assinale a alternativa a seguir em que foram marcadas apenas palavras invariáveis:

- (A) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (B) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (C) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (D) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”

8 - Assinale a alternativa a seguir em que a palavra destacada foi corretamente identificada quanto à sua classe gramatical:

- (A) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (substantivo)
- (B) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (advérbio)
- (C) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (conjunção)
- (D) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (adjetivo)

9 - Em “...os pais acreditam que somos os mesmos.”, a oração em destaque exerce o mesmo valor de um:

- (A) adjetivo;
- (B) advérbio de tempo;
- (C) advérbio de modo;
- (D) substantivo.

10 - Assinale a alternativa a seguir em que foi corretamente identificada a função sintática do termo em destaque:

- (A) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adnominal)
- (B) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (predicativo do sujeito)
- (C) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adverbial)
- (D) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (núcleo do predicado)

RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - Os dados são formas cúbicas cujos lados mostram figuras associadas aos números naturais de 1 a 6. Sete dados foram lançados sobre uma mesa; os números das faces voltadas para cima foram: 2, 4, 6, 5, 5, 6, 1. A soma das demais faces dos sete dados é igual a:

- (A) 115;
- (B) 118;
- (C) 121;
- (D) 123.

12 - Se multiplicarmos o número $8A27$ por $6B$ obtemos $5BC9C1$. As letras A , B e C substituem algarismos distintos. Assim, a soma $A + B + C$ é igual a:

- (A) 7;
- (B) 9;
- (C) 11;
- (D) 13.

13 - Observe a sequência de números:

2 35 9 31 16 27 23 23 ...

A soma dos dois próximos números é igual a:

- (A) 47;
- (B) 48;
- (C) 49;
- (D) 50.

14 - A negação de “Se José é flamenguista então Pedro não é vascaíno” é:

- (A) se José é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (B) se José não é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (C) José não é flamenguista e Pedro é vascaíno;
- (D) José é flamenguista e Pedro é vascaíno.

15 - Um escultor empilhou, no chão da sala de uma galeria, 1.000 cubos de madeira de 0,3m de lado, e formou um grande cubo de $3\text{m} \times 3\text{m} \times 3\text{m}$. Em seguida, pintou toda a superfície externa e aparente do grande cubo, fazendo uma espécie de grande pintura 3D. O número de cubos de 0,3m de lado que tiveram apenas duas de suas faces pintadas é igual a:

- (A) 64;
- (B) 96;
- (C) 128;
- (D) 256.

16 - No nosso código secreto, usamos o alfabeto (ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ). Amanhã o código será assim: o A vira B, o B vira C, o C vira D e assim sucessivamente, até o Z, que vira A, pois o código é circular. Depois de amanhã, ou seja, daqui a dois dias, pulamos duas letras: O A vira C, o B vira D etc. No terceiro dia vamos pular três letras e assim por diante. Assim, se quisermos escrever VIVA RESENDE, daqui a 7 dias, devemos escrever:

- (A) CPCH YMZMUKL;
- (B) BPBH YLZLUJL;
- (C) CPCH YLZLUKL;
- (D) BPBH YMZMUKL.

17 - Observe os números a seguir: 124, 147, 168, 196. O número que mais destoa dos demais é o:

- (A) 124;
- (B) 147;
- (C) 168;
- (D) 196.

18 - Numa universidade, 60% dos alunos são mulheres e 40% são homens. A idade média das mulheres é de 20 anos, e a dos homens, 25. A idade média dos alunos dessa universidade é:

- (A) 21;
- (B) 22;
- (C) 22,5;
- (D) 23.

19 - Ou Carlos amava Dora ou Lia amava Lea ou Paulo amava Juca. Se Lia amava Lea, então Rita amava Dito. Se Rita amava Dito então Carlos amava Dora. Mas Carlos não amava Dora. Então:

- (A) Paulo amava Juca e Lia não amava Lea;
- (B) Rita amava Dito e Lia amava Lea;
- (C) Paulo não amava Juca e Lia amava Lea;
- (D) Rita não amava Dito e Paulo não amava Juca.

20 - A figura abaixo contém cinco quadrados: os quatro menores e o maior.



Se agora dividirmos cada um dos quatro quadrados menores em quatro quadrados menores, a figura resultante conterá, ao todo, a seguinte quantidade de quadrados:

- (A) 21;
- (B) 24;
- (C) 25;
- (D) 30.

LEGISLAÇÃO

21- Para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, o Poder Público criará formas alternativas para:

- (A) dar acesso aos diferentes níveis de ensino, independentemente da escolarização anterior;
- (B) obrigar os pais ou responsáveis a matricular os filhos entre 6 anos e 14 anos na escola;
- (C) estimular os pais ou responsáveis a manter seus filhos na escola particular quando esta for próxima a residência e não houver rede pública;
- (D) acelerar os estudos das crianças que se encontram defasadas em idade/ano escolar.

22 - O Fundeb apresenta as seguintes características que já integravam o Fundef, **exceto**:

- (A) a aplicação de diferentes ponderações para etapas e modalidades de ensino e tipos de estabelecimento;
- (B) o controle social e acompanhamento exercido por Conselhos nas três esferas federativas;
- (C) a destinação de ações de manutenção e desenvolvimento do ensino na educação básica (artigo 70, LDBEN nº 9394/96);
- (D) a complementação de recursos dos Municípios e dos Estados.

23 - No Art. 23 da LDBEN nº 9394/96, se observa no excerto que segue:

“A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”.

O artigo citado declara que:

- (A) existem formas de organização curricular diferenciadas previstas para o atendimento de determinadas populações ou grupos de alunos em função de suas peculiaridades;
- (B) ocorrem organizações curriculares diferentes para cada região do país, devido a sua extensa dimensão geográfica;
- (C) esta flexibilidade representa algo já bastante antigo para as escolas e para os profissionais da educação, apenas necessitando de força de lei para a sua implementação nas instituições educacionais;
- (D) há diversas oportunidades da organização curricular que visam atender a cada aluno com suas características socioculturais nas diversas regiões do Brasil.

24 - Leia as afirmativas abaixo:

- I. A avaliação é uma das atividades que ocorrem dentro de um processo pedagógico que inclui outros procedimentos que implicam na própria formulação dos objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros.
- II. A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras.

Assinale a opção correta:

- (A) somente a primeira afirmativa está correta;
- (B) somente a segunda afirmativa está correta;
- (C) as duas afirmativas estão corretas;
- (D) as duas afirmativas estão incorretas.

25 - O Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe que *“é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.* Completando o parágrafo único deste artigo destaca-se que a garantia de prioridade compreende, **exceto**:

- (A) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- (B) precedência de atendimento nos serviços privados ou de proeminência privada;
- (C) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- (D) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

26 - Como a Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos é construída a partir das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, avalie se é fundamental destacar que estes PCNs se caracterizam por:

- I - apontar a necessidade de unir esforços entre as diferentes instâncias governamentais e da sociedade, para apoiar a escola na complexa tarefa educativa;
- II - evidenciar a necessidade de tratar de temas sociais urgentes – chamados Temas Transversais – no âmbito das diferentes áreas curriculares e no convívio escolar;
- III - ampliar a visão de conteúdo para além dos conceitos, inserindo procedimentos, atitudes e valores como conhecimentos, tão relevantes quanto os conceitos tradicionalmente abordados;
- IV - valorizar os trabalhos dos docentes como executores das práticas educativas e transmissores do conhecimento socialmente produzido.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III;
- (B) II, III e IV;
- (C) II e IV, apenas;
- (D) I e IV, apenas.

27 - Eliane, professora do 7º ano, propôs para o grupo de docentes que fizessem um trabalho interdisciplinar com os alunos para evitar a desmotivação tanto para a leitura, quanto para a pesquisa. Numa reunião citou o que está escrito nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 30-39) sobre o assunto. Os Parâmetros estabelecem que:

- (A) cabe ao professor preparar o aluno para o mundo através dos questionamentos, diálogos e o desenvolvimento crítico de suas idéias, orientando-o para viver e conviver com o mundo letrado e saber decifrar os códigos visuais da comunicação expostas pelos diversos segmentos sociais;
- (B) compete ao professor de Língua Portuguesa buscar oferecer a cada aluno diversidade de leituras em todos os gêneros da literatura clássicos para que se efetive a curiosidade pelo conhecimento e a pesquisa escolar;
- (C) cabe a escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar, produzir e interpretá-los, incluindo os diversos textos das diferentes disciplinas, com os quais os alunos se defrontam;
- (D) incumbe à instituição escolar oferecer ao professor formação continuada e acompanhamento específico, visando capacitá-lo a reproduzir os textos clássicos da literatura específica sobre educação.

28 - Na área educacional, a Constituição de 1988, além de afirmar o direito público e subjetivo da educação para todos, registrou no Artigo 208, atenção para Educação Especial, como dever do poder público, a garantia do atendimento educacional especializado / para os portadores de deficiência/ preferencialmente na rede regular de ensino. As referências citadas no artigo, que marcaram todos os documentos subsequentes relacionados à Educação Especial são, **exceto**:

- (A) Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN nº 9394/96,);
- (B) Plano Nacional de Educação (PNE, 2001);
- (C) Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação- CNE (2001);
- (D) Referencial Nacional da Educação Inclusiva, do Conselho Nacional de Educação- CNE (2006).

29 - A atual LDBEN nº 9394/96, sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 20 de dezembro de 1996, está baseada no princípio do direito universal à educação para todos e trouxe diversas mudanças em relação às leis anteriores, como:

- (A) a União deve gastar no mínimo 20 % e os estados e municípios no mínimo 30% de seus respectivos orçamentos na manutenção e desenvolvimento do ensino público;
- (B) dinheiro público não pode financiar escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas, embora comprovem finalidade não lucrativa;
- (C) gestão democrática do ensino público e progressiva autonomia pedagógica e administrativa das unidades escolares;
- (D) a formação de docentes, para atuar na educação básica, deverá sersomente em curso de licenciatura em nível superior, especificamente, para a educação infantil e as quatro primeiras séries do fundamental.

30 - O conteúdo curricular é importante porque a aprendizagem só acontece em cima de um determinado conteúdo, o que significa dizer que o conteúdo é o conhecimento sistematizado e organizado de modo dinâmico sob a forma de experiências educativas. Entretanto, ao selecionar os conteúdos o professor deve basear-se em critérios como:

- I - Validade, significação, adequação ao nível de desenvolvimento dos alunos;
- II - Flexibilidade, utilidade e adequação ao nível de desenvolvimento dos alunos;
- III - Validade, utilidade, significação, tolerância e adequação as necessidades do professor.

Assinale:

- (A) se apenas a primeira afirmativa estiver correta;
- (B) se apenas a segunda afirmativa estiver correta;
- (C) se apenas a terceira afirmativa estiver correta;
- (D) se apenas a primeira e a segunda afirmativa estiverem corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - Na prática docente do professor de Educação Física escolar, não há como dividir os conteúdos nas dimensões conceitual, atitudinal e procedimental. É fundamental considerar os procedimentos, os fatos, os conceitos, as atitudes e os valores como conteúdos:

- (A) sujeitos à censura prévia;
- (B) desprovidos de significação;
- (C) manipulados pelo interesse do mercado;
- (D) no mesmo nível de importância.

32 - Utilizar determinados esportes como conteúdo hegemônico impede o desenvolvimento de objetivos mais amplos e significativos para a Educação Física escolar. É importante diversificar as vivências experimentadas nas aulas para além dos esportes tradicionais. Tal medida poderá viabilizar a inclusão do aluno às novas práticas, na medida em que:

- (A) ele não terá argumento para faltar à aula;
- (B) aumentam-se as chances de uma possível identificação;
- (C) ele não poderá dizer que não gosta;
- (D) será obrigado a participar.

33 - Em sua prática docente, o professor de Educação Física escolar deverá desenvolver um ensino inclusivo em oposição à prática equivocada que valoriza o indivíduo apto em detrimento do inapto. Para tanto, o professor precisa:

- (A) do respaldo da direção da escola apoiando-o;
- (B) apoiar, estimular, incentivar, valorizar e acolher o aluno;
- (C) das condições necessárias para desenvolver o seu trabalho com qualidade;
- (D) das condições e remuneração necessárias.

34 - A contextualização dos conteúdos deve ser utilizada para tornar o processo de ensino e aprendizagem significativo. O tratamento contextualizado e significativo é o recurso que a Educação Física escolar deve lançar mão para retirar o aluno da condição de:

- (A) expectador passivo do processo de conhecimento;
- (B) sedentário para o condicionamento físico ideal;
- (C) inativo para a condição física de atleta;
- (D) inábil para a condição de alto nível.

35 - As turmas mistas e heterogêneas constituem-se muitas vezes em um dos grandes desafios que os professores de Educação Física escolar têm de enfrentar. Cada aluno traz a sua história de vida, com suas limitações e potencialidades que devem ser consideradas. É necessário que o professor parta do pressuposto de que sua ação profissional não visa:

- (A) à educação plena;
- (B) ao desempenho bio-psico-social;
- (C) aos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor;
- (D) ao desempenho de alto nível.

36 - O processo de medida e avaliação não deve ser associado à coação e ao castigo. Ele deve ser efetivado em todas as aulas. Sua elaboração e efetivação devem contar com a participação:

- (A) da Secretaria Municipal, direção da escola e professores;
- (B) da direção da escola e professores;
- (C) de professores, alunos, equipe pedagógica e conselho de classe;
- (D) da direção da escola, professores e alunos.

37 - O processo de medida e avaliação em Educação Física escolar deve considerar a observação, a análise e a conceituação de elementos que compõem a totalidade da conduta humana, isto é, a avaliação do aluno deve estar voltada para:

- (A) a aquisição de competências, habilidades, conhecimentos e atitudes;
- (B) a formação e inserção no mercado de trabalho;
- (C) o êxito na vida profissional e particular;
- (D) o resultado satisfatório na vida.

38 - Uma das manifestações culturais mais importantes da atualidade é o futebol de campo. Considerado o esporte mais popular do mundo, no Brasil assume a função de identidade cultural e paixão nacional. Ele é praticado significativamente nas três dimensões do esporte:

- (A) de alto nível, de competição e comercial.
- (B) desde o mais simples, ao médio e ao mais complexo.
- (C) de competição, educação e lazer.
- (D) da classe pobre, classe média e dos ricos.

39 - As aulas de Educação Física escolar proporcionam situações que favorecem a discussão quanto aos valores éticos e de cidadania. Ao interagirem nas aulas, os alunos devem ser estimulados a exercerem:

- (A) a prática esportiva com o máximo empenho e dedicação;
- (B) o respeito mútuo, participando de forma leal e não violenta;
- (C) a boa competição, em que vença o melhor e o mais forte;
- (D) o máximo do seu desempenho para vencer.

40 - A quantidade de pessoas envolvidas socialmente no esporte é crescente em todo o mundo, desde os aficionados praticantes até os aficionados expectadores deste fenômeno. O esporte, pelo seu crescimento notável e irreversível, pode auxiliar a Educação Física escolar como:

- (A) mídia positiva e forma de atrair participantes;
- (B) meio de se arrecadar e lucrar;
- (C) forma de se moldar futuros consumidores;
- (D) forma de controle social e alienação.

41 - A Educação Física escolar deve contribuir para que possamos, no Brasil, garantir a construção de uma sociedade inclusiva, isto é, uma sociedade em que haja garantia de acesso de todas as pessoas ao espaço comum da vida social, à pertença social, orientada por relações:

- (A) de respeito à segregação racial e de aceitação;
- (B) equilibradas entre a elite dominante e a massa trabalhadora explorada;
- (C) harmoniosas e passivas entre as castas sociais onde haja o necessário respeito humano;
- (D) de acolhimento à diversidade humana e de aceitação das diferenças individuais.

42 - Os jogos são um patrimônio da humanidade. A ludicidade é algo inerente à existência do ser humano, que é lúdico, portanto o jogo acompanha a humanidade. O jogo permite uma flexibilidade de regulamentações, que o esporte formal não permite. Os jogos podem compreender diferentes espaços, materiais, tempo, número de participantes e outras variáveis, podendo se manifestar nas formas:

- (A) comercial, de massa ou popular;
- (B) de alto nível, de competição ou de resultado;
- (C) profissional, amadora ou de lazer;
- (D) competitiva, cooperativa ou recreativa.

43 - A prática de atividades físicas aliada a uma alimentação balanceada é determinante na busca da qualidade de vida. Por meio dos princípios da boa nutrição e da atividade física sistemática e adequada, é possível alcançar objetivos que incluem:

- (A) a estética da moda magra e a geral;
- (B) a estética saudável e saúde;
- (C) o consumismo equilibrado e saudável;
- (D) o modelo ideal de magreza e perfeição.

44 - Na Educação Física escolar, uma crítica recorrente sobre o modelo equivocado do processo de medida e avaliação é o fato de este restringir-se ao domínio motor, onde se enfatiza somente o rendimento físico, negligenciando-se os domínios:

- (A) psicomotor, da performance e do bom desempenho;
- (B) de qualidade, do bom desempenho e da segurança;
- (C) cognitivo, afetivo e social;
- (D) biológico, psicológico e anatômico.

45 - Na Educação Física escolar, o professor deverá entender que as relações do corpo humano com a sociedade e o meio ambiente significam a interação das dimensões afetiva, social, cognitiva, psicológica e motora do aluno com os conteúdos da disciplina, sendo necessário que o professor respeite:

- (A) a subjetividade e as diferenças individuais;
- (B) a autoridade da direção escolar;
- (C) a objetividade da escola e do ensino;
- (D) os alunos e as suas vontades individuais.

46 - A Educação Física escolar deverá democratizar, humanizar e diversificar suas práticas pedagógicas. O seu conteúdo curricular deverá, dentre outras diretrizes, promover o desporto educacional e apoiar as:

- (A) práticas desportivas não-formais;
- (B) competições de alto nível;
- (C) iniciativas do esporte de rendimento;
- (D) práticas esportivas do consumismo.

47 - Compete ao professor de Educação Física escolar valorizar a participação do aluno nas atividades físicas sistemáticas. A referida ação contribui para a construção de uma postura positiva do aluno em relação:

- (A) aos hábitos culturais multi-étnicos;
- (B) às vivências da cultura corporal de movimento;
- (C) aos valores sociais do consumismo;
- (D) às técnicas desportivas da competição.

48 - No convívio escolar e no processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar, o aluno deve interagir com o professor e a comunidade na perspectiva de:

- (A) submissão às lideranças da escola;
- (B) objeto do processo educacional;
- (C) líder das suas ações e autônomo;
- (D) sujeito social e cidadão.

49 - O ser humano em sua interação social produz cultura, além de outras produções. Em sua prática docente, o professor de Educação Física escolar deve considerar o aluno nas suas dimensões sociocultural,:

- (A) fisiológica, biológica e social;
- (B) antropológica, fisiológica e pessoal;
- (C) afetiva, cognitiva e psicomotora;
- (D) biológica, social e pessoal.

50 - Na Educação Física escolar, o professor deverá trabalhar a competição (algo presente no convívio social) no sentido de estimular a capacidade do aluno de manifestar-se de maneira crítica, responsável e construtiva, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de:

- (A) conquistar resultados;
- (B) ampliar conquistas;
- (C) tomar decisões coletivas;
- (D) adquirir poder.

